

ESTRESSE & BRUXISMO & DORES DE CABEÇA

São inumeráveis as causas destes sintomas. Com a agitação das ocupações nas grandes cidades, que iniciam diariamente com as agressões sofridas ao acordarmos ao tilintar do despertador e extensivas ao tumulto do trânsito.

Buzinas, esperar a cor do semáforo mudar, algum “energúmeno” que tem pressa. Diariamente, no mínimo por um período de dez horas, ou mais, somos bombardeados pelas mais diversas formas de energias carregadas. Seguramente, uma boa centena delas é negativa e permanece estagnada, bloqueando alguns Chakras essenciais.

Faça uma divertida experiência: Munido de caneta e papel, registre o que dizem as primeiras dez pessoas com quem você falar. Pessoalmente ou por fone. Você terá uma surpresa, pois a maioria delas se queixará do cônjuge, do patrão, dos políticos, (dos quais eu também me queixo), da vida dura que estão levando, de dinheiro, e pode escrever também que uma boa porcentagem delas se queixará de dores.

Outra zebra da vida terrivelmente estressante é o tal de celular.

Pode ter mil utilidades, mas a 1001 é a de estressar. A maquininha nos deixa paranóicos. Trata-se do maior fiscal secreto dos tempos modernos. Os que são fanáticos pelo seu uso, colocam a vida dos outros em risco enquanto dirigem e discutem ao mesmo tempo, prestando atenção à ligação e não ao trânsito.

Com tudo isto, é quase impossível que os Holo-chakras permaneçam equilibrados. No caso do fone, a energia fica

bloqueada, tanto ao nível da medula oblonga, como na região dos Chakras Gêmeos.

Esta estagnação se manifesta na forma de dor nas têmporas, segundo os ensinamentos de Grandes Mestres Holísticos, entre eles, cito os meus Veneráveis Mestre Choa Kok Sui e Grande Mestre Chiag Ling. Outra forma de sofrimento, que se manifesta com maior intensidade durante o sono como o destruidor “ranger de dentes”.

Técnicas modernas da Odonto, utilizam inclusive proteções de silicone com bons resultados. Dentro das Terapias Orientais, com ênfase na Terapia Prânica, removemos estas energias causadoras da tensão, acelerando a volta à normalidade.

O ranger de dentes apresenta-se muitas vezes, de modo inconsciente, que é o movimento de raspar durante o sono as superfícies dos dentes inferiores contra os superiores. É um distúrbio muito comum, sendo encontrado em todas as faixas de idade, sendo praticamente igual em ambos os sexos. Ocorre com a pessoa acordada ou dormindo.

Esta pressão nos dentes, segundo a terapia chinesa, pode estar diretamente ligada à dor muscular resultante da pressão e causar dores de cabeça, na região próxima do ouvido, além de dor muscular facial, relacionada aos músculos mastigatórios.

Tanto a variação quanto a gravidade destes sintomas podem variar significativamente. Quando se manifesta durante a noite este ranger de dentes, conforme as escolas orientais, são alimentadas estas energias com o estresse, medo, e principalmente ódios trancados na intimidade do ser.

Pensam os Mestres orientais que na maioria das vezes, estes ódios e medos estão ocultos no inconsciente.

Este hábito parafuncional faz ranger os dentes de forma cadenciada, ritmada. São conhecidos muitos casos de pessoas que rangem os dentes até mesmo quando estão acordados. Nos casos das famigeradas enxaquecas, no holismo também é considerado o fator relativo ao emocional. Muitas emoções reprimidas, em forma vermelha congestionada, vão para a coluna, e dela sobem para a área da cabeça. Esta pressão causa a dilatação de seus vasos sanguíneos. A dor se torna persistente.

As técnicas holísticas orientais mais atualizadas do como aliviar estas e outras tenções, são utilizadas com êxito no atendimento em nosso consultório.

Nos Cursos Profissionalizantes de Terapia de Energia Prânica, são ensinadas e treinadas estas formas de manipular as Energias. Nas inúmeras aulas práticas, aprende-se a desbloquear e a perceber quando a Energia volta a fluir saudavelmente. É ensinada também, a anatomia dos Chakras, de Órgãos e Glândulas.

O alívio imediato de muitas formas doloridas, os alunos já aprendem com a prática do primeiro fim de semana de aula.